

Situação Monetária

Posição externa líquida do sistema bancário continua a impulsionar a expansão monetária

Em Abril de 2015, os agregados monetários cresceram, embora a um ritmo ligeiramente inferior ao registado em período homólogo, impulsionados pela acumulação de disponibilidades líquidas sobre o exterior (DLX).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	Dez-12	Dez-13	Nov-14	Dez-14	Jan-15 ^P	Fev-15 ^P	Mar-15 ^P	Abr-15 ^P	T.V.H.	
									Mar-15	Abr-15
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	26.957,6	36.168,0	41.280,9	44.123,4	46.516,5	47.602,8	46.020,1	46.427,8	23,9%	24,3%
Activos Externos Líquidos do BCV	32.288,3	38.005,6	40.187,3	46.365,8	48.389,1	48.414,8	47.356,0	47.399,9	26,4%	22,7%
Reservas Internacionais Líquidas	32.778,1	38.279,7	40.209,0	46.370,7	48.392,8	48.401,6	47.341,5	47.385,9	25,6%	21,9%
Crédito Interno Líquido	116.452,3	120.748,7	124.555,5	123.942,1	123.500,6	122.808,1	123.389,1	124.368,2	1,3%	1,5%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	22.851,0	25.285,3	30.284,2	28.546,2	28.875,3	28.229,9	28.379,7	28.475,5	3,9%	0,6%
Crédito à Economia	93.601,2	95.463,4	94.271,4	95.395,9	94.625,2	94.578,2	95.009,4	95.892,7	0,5%	1,77%
Massa Monetária (M₂)	122.590,2	136.080,4	143.320,3	146.004,8	146.654,5	147.527,9	145.693,2	147.292,0	5,3%	6,2%
Base Monetária	32.573,6	38.427,4	40.338,4	45.778,5	46.967,5	45.519,6	44.558,8	44.485,2	7,3%	7,0%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

A massa monetária, representada pelo agregado M2, cresceu 6,2 por cento, com as contribuições positivas da componente mais líquida da Massa Monetária (o agregado M1) e dos passivos quase monetários. O aumento dos depósitos à vista e de notas e moedas em poder do público determinou o crescimento do agregado M1 em 7,0 por cento (16,6 por cento em Abril de 2014). O ritmo de crescimento dos depósitos a prazo de residentes, que integram a componente quase moeda, inverteu a tendência de desaceleração face ao período homólogo, tendo apresentando um crescimento de 5,5 por cento (21,5 por cento no período homólogo do ano anterior). Os depósitos dos emigrantes, por seu turno, cresceram 8,4 por cento, o que compara ao crescimento de 7,2 por cento observado em período homólogo.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	Dez-12	Dez-13	Nov-14	Dez-14	Jan-15 ^P	Fev-15 ^P	Mar-15 ^P	Abr-15 ^P	T.V.H.	
									Mar-15	Abr-15
Massa Monetária (M₂)	122.590,2	136.080,4	143.320,3	146.005,0	146.654,6	147.527,9	145.693,2	147.292,0	5,3%	6,2%
Moeda (M₁)	41.073,3	47.782,3	51.864,1	54.174,1	53.854,8	55.601,0	51.889,6	52.496,8	7,3%	7,0%
Circulação Monetária	7.885,9	8.216,2	7.664,1	8.706,7	7.874,9	7.891,9	7.948,5	8.276,1	5,2%	8,5%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	33.187,4	39.566,1	44.200,0	45.467,5	45.979,9	47.709,1	43.941,0	44.220,6	7,7%	6,7%
Quase-Moeda	81.516,9	88.298,0	91.456,2	91.830,9	92.799,8	91.926,9	93.803,6	94.795,2	4,2%	5,8%
Depósitos Poupança	3.336,4	3.431,9	3.686,4	3.705,2	3.768,7	3.912,7	4.025,2	4.043,1	12,0%	11,6%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	25.991,7	31.271,2	33.033,1	33.414,5	33.954,4	32.663,0	33.811,2	34.620,6	3,4%	5,5%
Depósitos em Divisas de Residentes	3.692,0	3.541,4	3.120,3	2.736,6	2.615,1	2.755,0	2.972,7	3.084,4	-15,1%	-3,5%
Depósitos de Emigrantes	40.304,7	43.632,1	46.589,0	46.944,4	47.358,8	47.602,2	47.953,5	48.113,4	8,2%	8,4%
Cheques e Ordens a Pagar	53,8	114,5	146,5	161,0	248,0	133,0	189,4	78,9	102,4%	-31,4%
Depósitos de Caução	25,0	62,1	33,5	34,0	38,2	43,1	29,6	30,7	-61,4%	-15,8%
Acordos de Recompra de Títulos	7.796,7	5.861,0	4.499,2	4.499,2	4.487,2	4.487,2	4.487,2	4.487,2	-15,8%	-11,4%
Outros Quase Moeda	316,6	383,8	348,2	335,9	329,5	330,6	334,9	337,0	-10,5%	-9,9%

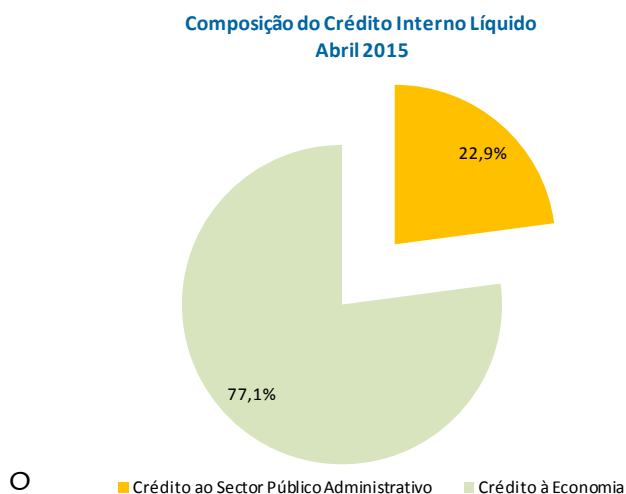
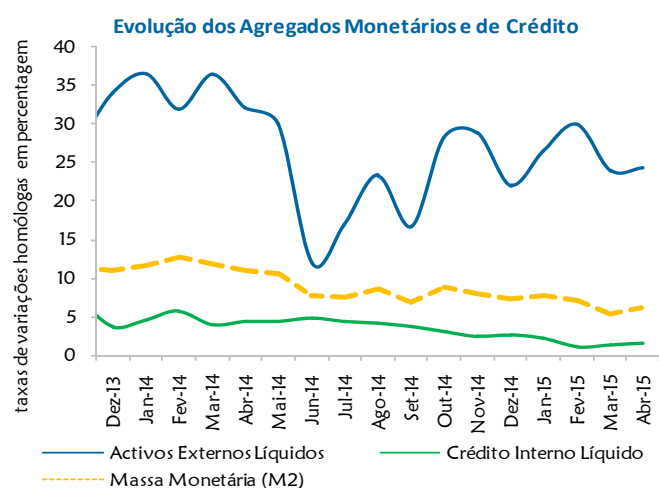
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Em termos absolutos, a massa monetária totalizou 147.292 milhões de escudos, o que representa um acréscimo de 8.603,1 milhões de escudos face ao período homólogo, explicado pelo aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior, na ordem dos 24,3 por cento, e pelo aumento do crédito interno líquido, em 1,5 por cento.

Principais Contrapartidas do M2

O aumento das reservas internacionais líquidas do banco central, cujo *stock* ascendeu a 429,9 milhões de euros, superior ao valor registado em período homólogo em 79,6 milhões de euros, e das disponibilidades externas líquidas dos bancos comerciais em cerca de 23,1 por cento face ao período homólogo, determinaram a expansão monetária.



O crescimento moderado do crédito interno limitou, de certa forma, o crescimento da oferta de moeda. O aumento do crédito interno líquido em 1,5 por cento foi determinado pelo crescimento do crédito à economia, em 1,7 por cento em termos homólogos, e por um acréscimo ligeiro, de 0,6 por cento, do crédito líquido ao Sector Público Administrativo.

A evolução do crédito à economia reflectiu a aprovação dos empréstimos às empresas não financeiras, particularmente as dos ramos do comércio, restaurantes e hotéis, de serviços prestados às empresas, bem como da agricultura, silvicultura e pescas e indústrias extractivas. Note-se que em Abril verificou-se um ligeiro decréscimo das taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários (em média em 0,7 pontos percentuais face ao período homólogo). Relativamente a Março as taxas de juro activas baixaram em média 0,2 pontos percentuais, enquanto as passivas (de depósitos) 0,4 pontos percentuais.

Base Monetária

A expansão monetária, no período de referência, acompanhou o aumento moderado da base monetária. Em termos homólogos, o passivo do banco central cresceu 7,0 por cento, em resultado do comportamento dos seus principais determinantes, emissão monetária e depósitos das instituições financeiras bancárias.

	Dez-12	Dez-13	Nov-14	Dez-14	Jan-15 ^P	Fev-15 ^P	Mar-15 ^P	Abr-15 ^P	T.V.H.	
									Mar-15	Abr-15
A. Base Monetária	32.572,2	38.427,4	40.340,4	45.780,5	46.969,5	45.521,6	44.560,8	44.487,2	11,0%	6,8%
Componentes da Base Monetária										
A.1. Emissão Monetária	9.828,6	10.096,4	9.391,2	10.764,0	9.942,2	10.086,4	10.212,1	10.119,3	8,9%	8,4%
Notas e moedas em poder do público	7.885,9	8.216,2	7.628,8	8.706,7	7.819,8	7.886,3	7.948,5	8.276,1	5,2%	8,5%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	1.942,7	1.880,2	1.760,4	2.055,3	2.120,4	2.198,2	2.261,5	1.841,2	24,0%	8,1%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	22.743,6	28.331,0	30.949,2	35.016,5	37.027,3	35.435,1	34.348,7	34.367,9	11,7%	6,3%
Reserva legal m/n	22.743,6	28.329,7	30.947,8	35.015,2	37.025,9	35.433,7	34.347,3	34.366,5	11,7%	6,3%
Reserva legal m/e		1,3	1,3	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	4,9%	4,6%
B. Fontes da Base Monetária	32.572,2	38.427,4	40.340,4	45.780,5	46.969,5	45.521,6	44.560,8	44.487,2	11,0%	6,8%
Activos Externos Líquidos	32.288,3	38.005,6	40.187,3	46.365,8	48.389,1	48.414,8	47.356,0	47.399,9	26,4%	22,7%
Crédito Líquido ao Governo Central	-612,0	-1.403,0	-261,0	-1.083,0	-907,0	-2.115,9	-1.814,6	-2.251,5	516,8%	1117,1%
Crédito ao Sector Privado	584,2	626,1	642,2	654,2	654,0	651,6	655,6	650,3	2,3%	0,8%
Crédito às Empresas Públicas Não Financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Crédito aos Bancos	-1.989,8	-1.998,4	-2.495,6	-2.496,6	-2.197,0	-2.499,0	-2.195,1	-2.197,4	119,7%	214,3%
Crédito às Instituições Financeiras não Bancárias	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Outros Passivos, Líquidos	2.301,4	3.197,2	2.267,5	2.340,1	1.030,5	1.070,0	558,9	885,9	-83,2%	-73,0%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

O crescimento moderado da base monetária resultou de alguma aceleração da emissão monetária, 8,4 por cento em Abril de 2015 que compara aos 3,4 por cento registados em igual período do ano anterior, tendo o aumento dos depósitos das instituições bancárias, 6,3 por cento face aos 23,4 por cento registados em Abril de 2014, constituído igualmente um factor positivo.

Os activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam cerca de 93,9 por cento do seu valor total, ascenderam a 47.339,9 milhões de escudos em Abril de 2015.